Segunda-Feira, 11 de Agosto de 2025

Mauro afirma que nomeará aprovados em concurso da Saúde apenas conforme as demandas do setor

O governador Mauro Mendes (União) afirmou que a nomeação dos aprovados no último concurso público da Saúde ocorrerá conforme as necessidades específicas do setor. Ele destacou que o certame foi realizado para cadastro de reserva e que a convocação dos aprovados seguirá um planejamento estratégico, sem especificar quantos serão chamados ou quando isso ocorrerá.

"O governo pode nomear 10, pode nomear 100, pode nomear 50, pode nomear 200, pode nomear 400, nomearemos o que for necessário para atender à administração pública. Faremos isso dentro de um planejamento e de uma reorganização que estamos implementando na rede de saúde", afirmou durante coletiva à imprensa na quarta-feira (14).

Mauro também mencionou que o estado está promovendo um "choque de gestão" em todos os setores, visando resultados positivos, como na educação, onde Mato Grosso saltou da 22ª para a 8ª posição no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Segundo ele, o mesmo será feito na saúde.

O governador enfatizou que sua administração não se rende a interesses de categorias ou a corporativismos.

"Cidadãos, fiquem tranquilos. Estamos aqui administrando com foco na população, buscando o melhor resultado para a sociedade. Os números na educação mostram isso claramente, e na saúde não será diferente. Não administro baseado em corporativismo ou em interesses de grupos específicos, que são legítimos, mas não devem ditar a gestão do estado. Nomearemos de acordo com as necessidades específicas que temos", reforçou.

O tema voltou a ser discutido durante a participação do secretário estadual de Saúde, Gilberto Figueiredo, em uma audiência pública na Assembleia Legislativa, onde prestou contas sobre os valores arrecadados pelo Fundo Estadual do Equilíbrio Fiscal (FEEF). Durante o debate, ele foi questionado sobre a convocação dos aprovados.

Figueiredo informou que solicitou ao governador a convocação, pelo menos, dos aprovados em áreas específicas, como médicos especialistas e técnicos, para auxiliar no controle de doenças e na avaliação dos contratos da secretaria. Segundo o secretário, a contratação dos 406 classificados representaria um aumento de R$ 53 milhões anuais nas despesas da Secretaria Estadual de Saúde (SES).

Fonte: olhardireto.com.br